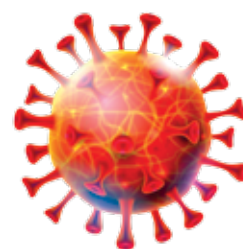


Especial



ISOLAMENTO
Medida é considerada a mais eficaz para reduzir a velocidade do contágio por Covid-19 e preservar os sistemas de saúde.

PANDEMIA PESQUISADORES DO ITA USAM DADOS OFICIAIS DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 PARA AVALIAR CENÁRIOS SOBRE A DOENÇA NO VALE

Saiba mais sobre o coronavírus

1 COVID
Doença provocada pelo novo coronavírus é oficialmente conhecida como COVID-19.

2 DEFINIÇÃO
Vírus que causa doença respiratória pelo agente coronavírus. Primeiros casos na China.

3 CONDIÇÃO
Quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe. Alguns podem ser mais graves.

4 RISCO
Pessoas que já possuem outras doenças e idosos podem ter síndrome respiratória aguda grave.

SALVANDO VIDAS

Simulação feita por pesquisadores do ITA mostra que as medidas de isolamento social podem salvar mais de 125 mil vidas no Vale, reduzindo os contaminados por Covid-19 na região

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O isolamento social adotado no Vale do Paraíba até o momento tem sido capaz de evitar o colapso do sistema de saúde nas cidades e salvar milhares de vida, além de evitar cenas dramáticas como as vistas em Manaus e Belém, com hospitais e cemitérios lotados. Pelo menos até agora.

Estudo de pesquisadores do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) mostra que, se a região não tivesse tomado nenhuma medida de isolamento social, o número de casos de Covid-19 poderia chegar a 130 mil até outubro deste ano.

Com as restrições impostas pela quarentena em São Paulo, prorrogada até 31 de maio, a análise do ITA mostra que os casos poderão ser muito mais baixos, com o número de infectados chegando a 4.200 até outubro. Até sexta-feira (8), a região registrou 849 casos confirmados.

Ou seja, o isolamento social, que é alvo de críticas no Vale, será capaz de evitar risco para mais de 125 mil vidas na região, população superior a de 35 cidades da região.

COLAPSO.

Sem qualquer medida de contenção, o sistema de saúde do Litoral Norte teria entrado em colapso a partir de 3 de maio, segundo a avalia-



Quarentena. Idoso usa máscara na região central de S. José; isolamento ajuda a salvar vidas no Vale

LEVANTAMENTO

Covid-19 cresce 4 vezes mais rápido no interior do que na Grande São Paulo

ESTADO. Levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Regional de São Paulo mostra que o contágio por coronavírus cresce, proporcionalmente, a um ritmo quatro vezes mais rápido no interior e litoral do

que na Grande São Paulo. Entre 3 de abril e 1º de maio, o número de casos registrados cresceu 2.532% no interior (de 167 casos para 4.397), enquanto que na Região Metropolitana de São Paulo o crescimento foi de

625% --de 3.352 para 24.301. Segundo a análise, o vírus que estava restrito à Grande São Paulo até meados de março, avançou pelo interior e litoral e, em menos de 45 dias, chegou a todas as regiões do estado. A previsão da pasta é que todas as 645 cidades do estado tenham contato com o coronavírus até o final de maio. ■

ção dos pesquisadores do ITA.

Mais populosa do Vale, a sub-região de São José dos Campos seria a segunda a colapsar, em 12 de maio. As outras também paralisariam por falta de atendimento a pacientes com Covid-19: Guaratinguetá (17 de maio) e Taubaté (13 de junho).

“Nota-se também, neste caso, que o colapso ocorreria muito antes de se ter atingido o pico de infectados, previsto, na simulação, para ocorrer entre os meses de agosto e setembro. Isso implicaria em um quadro ampliado de agravamento da crise, com o sistema de saúde estrangulado por mais de 3 meses”, apontam os pesquisadores.

“O resultado das medidas de contenção adotadas na **RMVale**, notadamente o regramento adotado pelo estado de São Paulo, reflete uma redução na taxa de reprodução da Covid-19 na região”, dizem os pesquisadores.

E concluem: “Com base nas simulações, os sistemas de saúde da **RMVale** dificilmente seriam capazes de atender a demanda de pacientes em um cenário sem contenção”.

No entanto, eles deixam um alerta. As medidas de contenção precisam continuar e ser reforçadas para reduzir ainda mais a taxa de contágio. ■

***130.000**

Infectados por Covid-19 teria o Vale do Paraíba até outubro, se não tivesse sido adotado o isolamento social.